ATA NÚMERO 2.738 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2025.

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de Abril do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.738 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **ATA APROVADA POR UNAMIDADE.** Solicito a primeira secretária para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. **JULIANE: REQUERIMENTO N. 010/2025** de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo "Requerendo que seja oficiado, a concessionária Sanor solicitando informações referentes às nossas vias públicas que vêm sofrendo manutenções e um longo prazo para fechamento, causando transtornos e retorno da liberação de uma via segura para o trânsito. Qual o procedimento adotado pela empresa Sanor para abertura dos buracos nas vias públicas para realização de manutenção? Quais os critérios técnicos e operacionais para abertura e sinalização dessas intervenções? Existe protocolo de comunicação ou autorização junto à Prefeitura ou demais órgãos competentes? Qual o prazo estipulado para o fechamento e recomposição das vias após a realização do serviço? Como é feito o acompanhamento e fiscalização da recomposição asfáltica ou do pavimento após intervenção?" **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Requerimento 010/2025, de autoria do nobre vereador Rafael Palma de Araújo. **JULIANE**: Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobre vereadora doutora Juliane, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, todos os munícipes presentes, rádio ORC que nos ouvem. Esse requerimento vem de encontro para a gente saber realmente quais são os buracos na via e na pavimentação aqui da nossa cidade, da Sanor, e o que é da prefeitura. Tem muitos locais que a gente não sabe se é da Sanor, da prefeitura, um joga para o outro, realmente, e a gente não sabe qual é o prazo que isso vai arrumar, porque a Sanor é uma concessão aqui na nossa cidade, e a gente sabe que a prefeitura tem que fazer licitações para arrumar esses buracos, essas vias, essas galerias pluviais. Mas a Sanor não precisa da licitação. Se ela abre um buraco, ela já tem que arrumar ali. Se ela

identifica um problema, ela já tem que prestar o serviço para liberar com urgência essas vias que o pessoal tem transitado e, por muitas vezes, recebo reclamação também das guias. Às vezes abrem um buraco para identificar um problema e quebram as guias dos canteiros das nossas avenidas e ruas aqui da cidade, e, por muitas vezes, só passam a pavimentação e não refaz a guia. Então, justamente para a gente saber, está fazendo um protocolo junto à prefeitura para a prefeitura acompanhar também quais são esses buracos que a Sanor está abrindo? Está fazendo... qual é o procedimento adotado e qual é o prazo para abrir um buraco e fechar o buraco? Ah, identificou o problema, arrumou, qual é o prazo para fechar esse buraco? Qual é o prazo para fechar esse desgaste que faz na nossa via? Também aqui eu solicito como é feito o acompanhamento e a fiscalização, inclusive, dessa recomposição asfáltica. A gente, como prefeitura, passa uma pavimentação, de repente, de 10 centímetros, vem a Sanor e passa um de 5. Tem que acompanhar o que está na nossa cidade. Então, esse requerimento é justamente para a gente poder visualizar o que é a prefeitura, o que é a Sanor. Então, a Sanor tem que nos mostrar se está abrindo o protocolo, porque aí eu vou solicitar aqui depois, numa próxima etapa, todos os protocolos dos buracos e quais os endereços que abriram aqui nas nossas vias para a gente poder dar um prazo mais curto para que seja fechado e a gente não perca essas vias cheias de cavalete aí pela nossa cidade. Inclusive, se vocês observarem, ali no espelho d'água tem um buraco que faz um tempo ali feito pela Sanor e que ainda não fizeram a pavimentação de acordo ali. E aí a água vem, enche ali, está entrando inclusive num lava-rápido que tem na esquina ali e voltando todo o esgoto. Então, nós precisamos que a Sanor também faça protocolo de abertura desses buracos nas nossas vias, que são nossas, e qual é o prazo de fechamento. Conto com a colaboração de vocês para a gente aprovar e eles responderem a gente. Muito obrigado. Boa noite. **JULIANE:** Boa noite a todos. Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, a imprensa escrita e falada e tem todo o meu apoio, Rafael. Realmente a gente precisa ter toda essa documentação, essa organização das obras, das manobras aí feitas pela concessionária, porque realmente já tive algumas reclamações de munícipes, o Tarcísio mesmo, dono ali do Educacão, falou que foi feito um reparo pela Sanor e deixou totalmente embarreado a calçada, pegando até o final ali do outro quarteirão. E assim, ele trabalha com cachorro, não pode colocar no chão, cachorro suja. Então realmente é um descaso, fazer às vezes porcamente um serviço. Não podemos realmente concordar, a gente tem que ir atrás e realmente regulamentar. Está muito correto e parabéns. Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz, Ratinho. **LUIS:** Parabéns Rafael, pela sua preocupação. Eu tenho falado constantemente com o secretário, que também é meu chefe, e eu sei que ele está aguardando, está à procura de um funcionário para fazer esse trabalho para ele, que ele sozinho não dá conta, só que o tempo vai passando e as coisas vão só piorando. Então eu sou favorável e parabéns pela sua preocupação. **JULIANE:** Passo a palavra para Edilson Fernando Alves, Edi. **EDILSON:**

Boa noite a todos, Presidente, vereadora, vereadores, imprensa escrita e falada e ao público presente. O Rafa, hoje eu fiz uma reclamação lá na Ares, porque eu estou com um protocolo de um reparo lá na Rua 5, na rua que eu moro, deve fazer uns 50 dias mais ou menos. Eles vieram, fizeram um reparo da rede de esgoto, fizeram o recape, não durou dois dias, não durou dois dias e esse buraco que já está lá de novo, já faz mais ou menos uns três meses, então eles não dão resposta, então hoje eu entrei lá no site, fiz a reclamação, protocolei tudo certinho lá, vamos ver se agora eles respondem a gente. Porque eu não vou ficar indo lá na Sanor, acho que a responsabilidade é deles, se eu já fiz um protocolo, eles tem que correr atrás, porque para cortar água de algum usuário, de pessoas mais necessitadas, eles não perguntam, não pensam duas vezes. Vão Lá eles tem uma equipe muito grande para cortar água, agora fazer o reparo da veia pública, eles estão desejando, desejar mesmo, então você vai ter meu apoio. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Cardos Leite. **ANTONIO:** Senhor Presidente, Mesa, senhores vereadores, vereador Rafael, todos os mecanismos que forem possíveis e estiverem ao nosso alcance, nós temos que utilizar para que essa concessionária possa atender ao povo com a qualidade que o povo merece, então tem meu apoio e tudo aquilo que for feito para colocar os pingos nos "is" nessa concessão, melhorar o serviço e atender ao povo, pode contar comigo. **PRESIDENTE:** Gostaria de... Boa noite a todos, primeiramente, cumprimentar o Rafael e até ontem na Rua 6, entre as avenidas G e H, uma senhora, senhora Maria da Graça, me questionou, porque bem de frente a casa dela foi feita uma ligação de água, isso já tem anos, anos mesmo, que já faz o que, nem da gestão passada é, e tiraram a guia do canteiro central e quando chove a água que por ali escoa, já está tirando parte do asfalto, então, vou deixar aqui os parabéns pela sua atitude, está pedindo informações e eu acho que é por aí, nós temos que saber o que está acontecendo e as pessoas tenham em mente, deixar como encontrou, tem que abrir, tem que fazer uma ligação, ligação nova, não importa, é só colocar as guias, fazer a pavimentação de forma correta e deixar como era antes disso, então, parabéns e já declaro aqui meu voto de favorável. Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável, permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE**. Solicito ainda a primeira secretária, a doutora Juliane, que faça a leitura das indicações anteprojeto na sequência, por favor. **JULIANE: INDICAÇÃO NÚMERO 103/25**, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, "Indicando o anteprojeto de lei n. 08/2025, que "dispõe sobre autorização para o Poder Executivo Municipal criar canil barra gatil e dar outras providências" **PRESIDENTE**: Coloco em DISCUSSÃO a Indicação de anteprojeto nº 103/25, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Senhor Presidente, mesa, senhores vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet, aqueles que estão aqui, presentes, é um prazer tê-los aqui. A Câmara é a Casa de Leis, é a casa do povo, e quando o povo está aqui conosco, nós nos alegramos, então

sintam-se em casa. Eu de fato não sou da causa animal, sou da causa do povo. Tudo aquilo que eu entendi nesses últimos anos que precisa ser realizado e defendido em favor do povo, eu tenho colocado aqui para ser discutido. E há um assunto que sempre me incomodou e que me causa uma preocupação, que são os animais de rua, os animais em situação de vulnerabilidade. Eu percebo que a Orlândia tem uma vocação para o cuidado com os animais. Nós temos associações, nós temos protetores, nós temos pessoas que se dedicam. No último final de semana, inclusive, foi feita a castração de animais, que é um trabalho que tem sido feito ao longo dos anos e tem beneficiado muito a cidade de Orlândia. Porque há um controle populacional, mas essa ação, ainda que seja para a saúde da cidade, para os munícipes, para os animais, ainda cuida dos animais que ainda têm um lar, que têm o seu tutor. A minha preocupação é acrescentar a esse trabalho, é fazer com que aquele animal que está na rua tenha, em algum momento, um abrigo. Eu sou alguém que ando muito pela cidade e percebo alguns bolsões, alguns lugares onde esses animais acabam ficando. Esses animais ficam pelos postos de gasolina, esses animais ficam, às vezes, nas imediações do cemitério, ficam à frente dos estabelecimentos comerciais. Onde alguém o trata com carinho, aquele animalzinho acaba ficando por ali. Há cidadãos que fizeram, na frente da sua casa, praticamente acampamentos desses animais. Por quê? Porque são cidadãos que se preocupam com esses animais, colocam ração, colocam água. Agora, nós somos vereadores de uma cidade que não temos a totalidade de pessoas que têm o mesmo apreço. Há pessoas que gostam e há pessoas que não odeiam, mas também não tratam com tanta eficiência assim. Então eu percebo que, às vezes, alguém querendo cuidar dos animais coloca ração e essa ração pode ser, do ponto de vista sanitário, um risco para a sociedade, porque pode trazer outros animais. Esses animais ficam pela rua e contam com a benevolência de alguns cidadãos que vão lá tratar. Nós temos o caso aqui do espelho d'água, alguns animaizinhos que ficam ali e contam com a sensibilidade de vários cidadãos que vão lá colocar alimento, mas, eventualmente, não tem. E se não tem o alimento, esses animais saem procurando o alimento pelos lixos da cidade. Agora, é culpa dos animais? Claro que não. O animalzinho está ali, ele está numa situação de vulnerabilidade. Então eu entendo que coloquem em risco não só a integridade física do animal, como do munícipe. Por exemplo, eu não sei, o Porquinho, o vereador Paulo, quando está fazendo o seu trabalho e outros colegas, pode nos contar e relatar quantas vezes aconteceram acidentes porque um cachorro atravessou a rua, um cachorro correu atrás do motoqueiro ou mordeu alguém. É culpa do animal? Não. É culpa do motoqueiro? Também não. É culpa do munícipe? Também não. É uma situação que acontece e eu acho que todos os dias acontece, a gente entra lá nas redes sociais, tem alguém dizendo, olha, esse cachorro está para adoção, esse cachorro está precisando de ração, esse cachorro foi acidentado, precisa fazer uma cirurgia. E as pessoas se unem, fazem uma vaquinha, tiram do seu pão, da sua comida para ajudar os animais. Então eu

acho que chegou a hora do poder público avançar nesse processo, nessa situação. Esse anteprojeto, até porque não é projeto de lei, porque eu entendo que a iniciativa é do chefe do executivo, é um anteprojeto, mas não é um anteprojeto que cria o canil, é um anteprojeto que diz assim, senhor prefeito, por favor, o senhor tem a possibilidade de criar, mas antes de criar é preciso verificar se tem recursos para isso, é preciso colocar isso na lei de diretrizes, na lei orçamentária. Então esse anteprojeto é o desafio meu, o desafio meu ao executivo, para que comece a envidar esforços para que num futuro próximo nós tenhamos um abrigo para cachorros e gatos, não é um depósito de animais, mas um lugar para que ele seja cuidado, para que ele tenha dignidade. E eu quero encerrar, porque o anteprojeto coloca à disposição como sugestão que a partir do momento que o prefeito acolha então essa ideia, ele crie uma comissão dos vários departamentos e que ele possa também chamar para discutir a situação as entidades que já prestam um serviço assistencial nessa área, para que juntos nós possamos encontrar uma solução. Será saúde para a cidade, será dignidade para os animais e eu quero apenas dar um testemunho. A minha paixão por animais é uma paixão que aconteceu um pouco mais tarde. Eu quando criança, eu quando jovem não tive esse apreço, alguma coisa aconteceu no meu coração, em algum momento da minha vida, em que Deus colocou no meu coração esse carinho pelos animais. Então esse projeto é, na verdade, o meu carinho, o meu amor, o meu afeto pelos animais e pela cidade de Orlândia. Eu espero a compreensão dos nobres pares, dos nobres vereadores, para que possam avaliar esse requerimento, para que nós possamos discutir. Como eu disse, repito e já termino, Sr. Presidente, não é a criação, mas a proposta para que o prefeito comece a verificar a possibilidade, encontrar recurso, encontrar caminhos, estudar, chamar a sociedade para discutir e que nós possamos ampliar então esse trabalho em prol dos animais de rua. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva e Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, amigos vereadores, imprensas, escritos e falados, ouvintes. Quero agradecer a presença dos meus amigos aí. Carlão está aí presente, graças a Deus, Pelezinho e todos, Vicente, não abandona nós não, Vicente, você faz falta lançar a Câmara aqui. E, sobre o projeto, o anteprojeto, eu quero até nosso parabéns para o Leite, eu vou ser favorável porque, é o que eu disse, tem um acidente, tem muita coisa que acontece, os coitados das criações sofrem na rua, só que se vir esse projeto para nós, eu quero que venha com muito carinho para não deixar os animais também presos. Tem lugares aí, tem cidades que tem canil para 50 animais, tem 300, 400 animais, a gente acompanha outras cidades aí, então a gente vê que é estranho, é complicado. E é uma boa ideia, é um bom pensamento, não posso também, eu digo a todos aqui, não vamos por política, vamos pelo que é certo, eu acho que o Leite está mais do que o que é certo, com esse anteprojeto, e quero que, com Deus na frente, o nosso prefeito também estuda e pense a ideia do Leite, que eu acho que é uma ótima ideia, então nós precisamos que monte

mesmo esse canil aí. E depois a gente ajuda a fiscalizar, sendo vereador ou não vereador, mas a gente ajuda também a fiscalizar que não aconteça de judiar das criações, só tem esse medo aí. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos, Presidente, vereadora, munícipes presentes. Canil na minha visão não é a solução, pois eu vejo, tenho estudado a causa há algum tempo, desde a última gestão, e tenho procurado alguns locais que tem o canil, e a gente vê que a partir do momento que você abre um canil, aumenta os abandonos e até diminui a vontade das pessoas adotarem os animais que já são de rua, porque a partir do momento que você abre o canil, a gente vê que tem quem cuida, então se hoje as pessoas que já abandonam sem ter certeza de quem vai cuidar, imagina a hora que a gente souber que tem um espaço para que eles sejam cuidados. E aí eu encontro outro problema, conversando com o pessoal da ONG Nova Chance, eles fizeram um levantamento há uns três anos atrás, mais ou menos, disseram que entre lares temporários e animais de rua, tem uma média de 3 mil animais, entre cachorro e gato. Então a gente já vê que nossa população canina que não tem lar é muito alta. Hoje a gente vê o seu pedido aqui sobre prevenir, oferecer o refúgio para os cães, promover a adoção, então uma das medidas que estão sendo tomadas é que já está em fase de análise de contrato para começar a ser construída a clínica veterinária, que eu acredito que vai ser muito bom para o município, porque a gente sabe que muitas vezes o abandono vem porque a pessoa não tem como cuidar, não tem como tratar do animal em uma clínica veterinária e acaba abandonando ele. Então junto com a castração, a clínica, eu acredito que a gente tem políticas públicas para conseguir cuidar e diminuir os animais. Além disso, é uma coisa que mais para frente, vou tentar trazer aqui, já tenho tentado elaborar, que eu vejo que para a gente começar também a diminuir esses abandonos aqui dentro do nosso município, a gente tem que criar como se fosse uma certidão de nascimento para os nossos animais, que é um chipzinho que quando castra já faz isso. Mas eu acho que todos os animais de donos deveriam ter isso, que a gente sabe de quem é o animal, onde mora, quando nasceu ou quando foi adotado e a gente consegue ter um controle maior do nascimento, se está castrado o animal, se não está, enfim. Vejo que o canil poderia ser uma solução para os animais bravos, igual você disse, tem alguns animais que atacam as pessoas, alguns animais que não é associável na rua e aí eu concordo, porque a gente não pode deixar também que a nossa população fique em risco, não só a população, mas como os próprios animais. Eu soube que tem alguns animais que estão hoje na rua e tem matado outros cachorros, outros gatos, então talvez possa ser uma solução para eles. Eu, por mais que eu seja contra o canil, hoje eu vou estar votando a favor, justamente porque é um anteprojeto e quero que o Executivo estude mais sobre esse tema, então eu estou deixando aqui mais o meu parecer e a minha ideia para que o prefeito possa estar escutando também. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente a todos. A proposta do canil municipal

aqui, ela é sensacional, ela é bacana, ela é válida, mas realmente eu peguei também esse levantamento, mais de 3 mil animais de rua, o que eu tenho medo é, igual você colocou aqui no anteprojeto, controlar a população de cães e gatos. Será que vai controlar? Talvez isso não controle. Eu fui hoje em São Joaquim da Barra visitar o canil, lá tem 156 baias e 240 animais. E quando eu cheguei eu falei, o que acontece com os outros animais de rua que estão aí na cidade em São Joaquim? Ficam na rua, porque não tem vaga. Quando um cachorro lá dentro do canil na baia morre, aparece mais 40 para entrar em uma vaga. Lá falta segurança, os alambrados estão todos detonados, precisa de uma manutenção. Eu fui lá, eu vi mato alto, grama muito alta. Será que é só construir um muro e grade, ou a gente tem despesas com alimentação, medicamento, veterinário, manejo, limpeza, vacina, descarte de resíduo, a infraestrutura, segurança 24 horas, atendimento, fiscalização. Será que a gente vai ter tudo isso? Será que a gente vai ter superlotação? O meu medo não é contra o canil, tá, doutor? Eu estou falando o meu medo é lá na frente, assim como o senhor chegou aqui em alguns momentos. Se não der conta, o projeto falhou. O meu medo é alguém, quando nós não estivermos aqui nessa cadeira, um vereador chegar e falar isso também. Não deu conta, o canil falhou. Esse é o meu medo, é com os animais. Essa é a minha única questão, a superlotação, o insalubridade dentro de uma clínica veterinária que lá em São Joaquim é junto com o canil, eu creio que não é isso que a gente quer. Porque um canil ele tem que ter segurança para o animal. Eu cheguei lá, todas as baias é de dois metros por dois metros, e eu perguntei, tem gente que adota? Muito pouco. E eu falei, mas e aí? Eles ficam aqui até morrer. Eles ficam aqui dentro até morrer. E eu procurando, né, depois, nessa semana passada quando você colocou esse antiprojeto, eu fui procurar vários outros canis, gatil em outras cidades, e eu identifiquei que em algumas cidades o pessoal joga o cachorro por cima do portão, lá dentro do canil. Toma, prefeitura, cuida aí. Em São Joaquim já aconteceu isso também. Esse é meu medo, de não virar um local de amor, de virar um local de realmente prisão, que o Nego falou. Não sou contra o canil, mas o meu medo é que isso, lá na frente, o projeto falhou. Esse é o meu medo. Serei favorável para que estudem, para que tragam e que mostrem para a gente que daqui 10 anos o canil vai estar funcionando normal. Porque realmente, o projeto não pode falhar. Eu acredito sim que tem outras medidas, como a castração, e aí eu te pergunto, Dr. Leite, você acompanhou a castração nos finais de semana? Você esteve presente? Não pôde. É um programa sensacional, porque controla o quê? A população de cães e gatos na rua. Então se a gente faz um anteprojeto e vira um projeto somente para controlar a população na rua desses cães e gatos, não vai funcionar o canil. Nós vamos superlotar e nós vamos ter problemas ali na frente. A ideia do canil é ter um lugar de amor para vidas, porque animais são vidas, e não um lugar de prisão. Serei favorável, mas que volte com todos os estudos, porque se voltar lá na frente com meio estudo, aí eu serei contrário. Então estou votando, porque igual você falou, é uma indicação de um anteprojeto para

voltar com estudos. No mais, parabéns. **JULIANE:** Passa a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu venho aqui justificar meu voto contrário, para a nossa população poder entender. Eu não sou a favor do canil, porque o canil, o cachorro fica preso lá no quadrado até morrer. Você pega um cachorro de um bairro, que mora numa rua ali, tem as pessoas que cuidam dele, dá ação da água, não faz mal para ninguém, ele brinca ali com as crianças, brinca com outros cachorros. Ele está ali, a liberdade dele. Aí imagina pegar esse cachorro e prender em um canil, e ele ficar lá até morrer. Entendeu? Tem comércios que cuidam dos animais também. E é diferente de uma prisão humana. A prisão humana, o cara está lá, mas ele está condenado, ele vai sair de lá depois de quatro, cinco anos, ele tem visita, ele tem saidinha. Depois ele vai ter a liberdade dele. Agora um animal, ele vai ficar lá até morrer, porque ninguém vai lá adotar ele. Como o Rafael falou, são poucas pessoas que adotam. E o canil vai estimular as pessoas a soltar mais animais, vai abandonar mais animal. Vai chegar ao ponto que a pessoa vai estar jogando o animal por cima do canil. Então, por esse motivo, eu sou contrário, não sou a favor do canil. Muito obrigado. **JULIANE**: Boa noite a todos novamente. Eu também tenho receio do que os meninos falaram mesmo, tanto o Vitor, o Rafael, o Paulo, da violência. Tanto assim, de jogar o animal, imagina, por cima do muro, de aumentar o número de abandonos e realmente de ficar preso, de não ter condições mínimas de liberdade. Imagina ficar num espaço de dois por dois uma vida inteira. Eu acho que, não sei se existem outros caminhos que podem ser tomados, porque realmente a população é enorme. Eu não sabia que eram 3 mil animais de rua. É muito. E a gente se sensibiliza, sempre está ajudando. Mas realmente, eu não sei, eu venho pensando, desde que eu vi o projeto, o que eu falaria. E eu acredito que hoje eu sou contrária, por causa de não saber, de não ter visto em nenhum local algo bom. Estive ano passado no Rio Grande do Sul, eu atendi na época da enchente, e lá foram montados vários canis para os animais que estavam fora de casa, perdidos. Só que ali estava tendo uma adoção compulsória mesmo. Muitas pessoas se interessando para adotar aqueles animais que estavam ali nas baias e estavam sendo cuidados. E estavam sendo muito bem cuidados também. Então, isso é realmente provisório. Agora, algo definitivo, eu não sei, eu fico com receio, porque realmente são vidas que não podem ser sacrificadas. E também não vai resolver o problema, porque a quantidade é muito maior do que a gente vai conseguir cuidar também. Então, eu acho que a gente tem que estudar outros meios. Então, infelizmente, eu sou contrária, porque eu fico com receio mesmo de virar um depósito de cachorros ali e sofrerem. Isso, para mim, é de me matar o coração. Por isso. Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, imprensa, os internautas, os munícipes aqui presentes, sejam todos bem-vindos. Vou ser breve aqui. Dr. Leite, o seu anteprojeto é de grande valia e nos traz muita preocupação. Em um dos trechos aí, o senhor disse que talvez não teria custo. Um canil terá custo, e não é pouco.

Rafael teve, acho que ele até esqueceu de mencionar, o custo em São Joaquim da Barra, com 250 animais, hoje ele está custando em torno de 70 mil reais por mês, não é, Rafael? E isso é um custo, e tudo hoje, os governos estão virando o governo do assistencialismo, do populismo, e despesa, despesa e despesa. Muito bem. Eu confesso que tenho discórdia na minha família sobre o canil. Hoje vou votar favorável, Dr. Leite, para uma esperança, só que lá na frente nós vamos ver esse projeto, porque nós não podemos prender cachorro se ele não cometer o crime. Um canil hoje para judiar os cachorros, prender cachorro, eu acredito que tenha projetos que venham aqui para ter, os cachorros têm que ter um lar onde eles possam ter atividades, tal, como já existe hoje os hotéis para cachorro. Muito bem. Confesso também que lá na Praça do Cemitério, lá já representa o mini canil, Dr. Leite. Nós temos problemas que geram desconforto aos munícipes que não têm tanta afinidade com os animais. E eu não tenho o que fazer com esses animais, porque, infelizmente, no momento, a minha cidade não dispõe de um local adequado para a gente colocar esses animais. Agradeço aos moradores que ajudam a tratar desses cachorros com vacinas, com medicamentos. A Praça do Cemitério hoje, ela conta com nove animais e tendo um internado já há quatro meses, porque eles são animais, eles recebem atropelamento, por mais que os vizinhos cuidam e vacinam, e compram ração, e fazem vaquinha, tal, e esses cachorros lá da praça são conhecidos como os cachorros do cemitério. Eu venho aqui publicamente usar essa tribuna nessa noite e pedir desculpa aos munícipes que não têm afinidade e que realmente sentem desconforto por esses animais. Eu não, no momento, eu não tenho solução e Orlândia não dispõe de um local para a gente levar esses animais. Agora, como que eu vou deixar um animal que está lá já comigo há dois, três anos, que me trata com carinho, eu vou colocar ele numa prisão também, eu também vou ficar muito desconfortável. Mas, no momento, como eu sou brasileiro, com esperança, o meu voto é favorável. Está bem, doutor Leite? Muito obrigado. **ANTONIO:** Pela ordem. Só um comentário. Na verdade, vereador, eu disse que o anteprojeto, ele tem duas etapas. A primeira etapa, que é a sugestão de criação ao prefeito, nessa primeira etapa não há despesas, porque é apenas um momento em que o prefeito vai reunir esforços para fazer a análise, a pesquisa, a viabilidade, vai chamar as associações para discutirem a viabilidade. É o momento em que o prefeito, se entender viável, vai encontrar verba para avaliar os custos, para colocar na lei orçamentária, na lei de diretrizes. Então, na primeira etapa, na verdade, é só para estudar a ideia. Eu disse que o custo viria na segunda etapa com a criação efetiva mesmo. Então, na verdade, o anteprojeto não diz que não tem despesa. Diz que no primeiro momento é um momento de estudo e pode se valer das pessoas da própria prefeitura. Foi isso que eu disse. Obrigado, sr. Presidente. **LUIS:** Obrigado pelas explicações também, doutor. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, sr. presidente. Boa noite, nobres edis. Boa noite a todos os munícipes que nos acompanham, imprensa escrita e falada.

Eu quero parabenizar o doutor Leite por esse anteprojeto. Parabenizar por quê? O simples fato dele colocar esse anteprojeto colocou todo mundo para pensar. Colocou todo mundo para olhar para a causa animal de uma forma diferente. É interessante, sr. presidente, você ver vereadores saindo do seu município, indo em outro município para ver a realidade de um canil como que é. Você ver vários argumentos sólidos que deixam a gente pensativo se aprova ou se desaprova a criação de um canil na cidade de Orlândia. Tendo em vista todos os argumentos que foram colocados aqui até o presente momento, nós já temos um caminho. Nós já vemos vários argumentos aí de descaso, de gente que joga o animal por cima da grade. Eu acho que esse anteprojeto vem de encontrar a realidade da cidade. É muito grande o número de cachorros e gatos abandonados pela rua. É bem verdade que em todas as esquinas que você passar, você vai se deparar com algum cachorro, com algum gato em situação de abandono. O interessante é que tem pessoas que têm total condição de cuidar do animal dentro de casa, e às vezes, por um fato que acontece, preferem jogar o cachorro na rua. Eu concordo com o risco de aumentar, sim, o número de abandonos de animais, mas isso parte de um princípio também, que comece já desde já, partindo do executivo, um programa de conscientização, um programa que venha verdadeiramente conscientizar a população de Orlândia, não só no fato de soltar os cachorros na rua. Durante essa castração, eu passei muito rápido por ali, mas eu vi várias pessoas questionando, doutor Leite, a falta de informação durante a castração. Eu não sabia, Vitor, que se o cachorro estiver acima do peso, ele não pode ser castrado. Se o cachorro estiver a partir de uma certa idade, ele também não pode ser castrado. Então, isso não foi falado para a população. Eu vi vários donos de animais levando os cachorros embora porque não teve essa informação. Então, tudo parte de informação. A ideia é boa, eu vou já declarar o meu voto favorável, mas para que acenda uma luz na mente do Poder Executivo, para que eles possam enxergar essa causa de uma maneira diferente. Isso mostra, ao contrário do que algumas pessoas disseram em alguns grupos aí, nós sim nos preocupamos com a causa animal, mas a causa animal precisa ser feita com a razão. Se nós formos trabalhar só com emoção, nós vamos construir um lugar aí, deixar esses animais, e vai cair no que a gente está acabando de dizer aqui. Vai virar um ninho de abandono, de verdade. O lugar que era para ser o lugar de amor vai virar um lugar de abandono. Então, vamos jogar essa bomba no colo do Executivo, para que eles venham a fazer estudos se é viável ou se não é viável, mas que nós venhamos mostrar isso, que nós sim estamos por dentro da causa animal. Vereadores trouxeram números com gastos, mostraram aqui a sua preocupação em montar esse canil e talvez os animais sofrerem. Isso mostra que nós estamos sendo humanos aqui nessa noite. Então, só para deixar registrado que o Executivo fique na mão deles para ver se eles trazem um projeto bem elaborado, algo que não venha com pontas soltas, com nada nas entrelinhas, e aí sim nós vamos começar uma discussão mais sólida sobre esse assunto. É só isso nessa

noite, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Deixar bem claro que é uma indicação de anteprojeto, como muitos já disseram aqui. Hoje ninguém está sendo favorável ou contrário à criação de um canil. Muito pelo contrário, acho que as ideias aqui todas merecem respeito e consideração. Então, tanto favorável quanto contrário, explicaram o motivo de ser uma coisa ou outra. E não poderia deixar de mencionar aqui uma situação que eu presenciei e não foi uma vez só. Nem sempre alguns defensores da causa animal fazem a coisa correta. Isso eu estou falando pelo fato de, onde eu moro, as pessoas devem saber, próximo do velório municipal, uma cachorra de um vizinho, vizinho, família humilde, simples, entrou em trabalho de parto pela madrugada. E essa cachorra chorou a madrugada toda e a gente não sabia do que se tratava. Aí pela manhã, a esposa do senhor, conversando com a minha esposa, falou que a cachorra tinha entrado em trabalho de parto e eles não tinham como fazer, como ajudar. Isso já estava o cachorrinho prestes a nascer. Ficou uma bola na traseira da cachorra porque não nascia nenhuma coisa nem outra. E quando eu liguei para algumas pessoas, representantes, defensores da causa animal, ah, nós não podemos fazer nada do que não tem verba. Temos que fazer uma campanha. Mas que jeito campanha se a cachorra entrou em trabalho de parto? Precisou nós vizinhos pegar a cachorra, levar até o veterinário, autorizar eles fazerem o exame, fazer o parto, a retirada do útero porque os cachorrinhos todos tinham morrido. Então, às vezes, é muito bonito falar, mas eu quero ver o fazer. E infelizmente, nem sempre aquele que carrega uma bandeira de defensor faz o que precisa. Então eu não vou citar nomes, não estamos aqui para isso. Então eu vou deixar bem claro. E o fato de nós sermos favoráveis ou não, no caso hoje favorável, já estou abrindo o meu voto no anteprojeto do companheiro Leite, é que o executivo, que é a responsabilidade dele, possa fazer os estudos e ver a viabilidade. Porque em muitos municípios, como foi dito por muitos que antecederam aqui a minha fala, nós já vimos que foi dado como inconstitucional o canil por várias razões. Pelo abandono, pelo depósito, que isso pode virar de animais. Então não é isso que nós queremos. Então até em respeito ao nobre companheiro, tenho meu voto de favorável, para que o executivo possa fazer o levantamento e os estudos necessários e possa estudar a viabilidade. Ninguém mais fazendo uso da palavra na discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO DE ANTEPROJETO APROVADA POR NOVE VOTOS FAVORÁVEIS E DOIS CONTRÁRIOS** (Contrários: Dra Juliane e Paulo - Porkim). Peço ainda a primeira secretária, a doutora Juliane, que proceda à leitura das demais indicações. **JULIANE: INDICAÇÃO N 99/2025**, de autoria do vereador João Vítor Alves, João Pardal, "indicando ao chefe do poder executivo, que através do setor competente, verifique a possibilidade da criação de portal SAC de limpeza urbana e o canal via WhatsApp para informação e denúncia." **INDICAÇÃO N 100/2025**, de autoria do vereador Rafael Palma, "indicando ao chefe do poder executivo, para que proceda estudos técnicos e urbanísticos,

objetivando a abertura e continuação da avenida Marginal C, na região da gruta, no trecho compreendido entre a Marginal Esquerda e a Linha Férrea, no sentido do córrego." **INDICAÇÃO N 101/2025,** de autoria do vereador Rafael Palma, "indicando ao chefe do poder executivo, para que sejam viabilizados os estudos e as providências necessárias para a poda das árvores e a ligação elétrica da iluminação já existente na avenida B, rua de cima do Espelho d'Água, entre as ruas 10 e 14, visto que os postes e refletores estão instalados, mas a ligação de energia está sendo feita através da rede elétrica do Espelho d'Água, que se encontra comprometida." **INDICAÇÃO N 102/2025**, de autoria do vereador Luis Donizeti da Cruz, "indicando ao chefe do poder executivo, que sejam realizados os estudos necessários para colocar a instalação de placas de identificação nas ruas e avenidas do município de Orlândia, já contendo a atualização dos novos códigos de endereçamento postal, CEP, conforme readequação promovida pela agência dos Correios. Adicionalmente, sugiro que o executivo avalie a viabilidade de firmar parcerias com empresas locais, conforme previsto na Lei Municipal 4.416/25, que autoriza a utilização de espaços nas placas para fins de publicidade institucional ou comercial, contribuindo para a viabilidade econômica do projeto e incentivando o engajamento do poder privado." **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N 003/2025** de autoria do Poder Executivo que "Reestrutura o regime próprio de previdência social dos servidores públicos ocupantes de cargos de provimento efetivo e de outras providências." PARECER JURÍDICO: Possibilidade de alteração do artigo 108, parágrafo 4º, da Lei Complementar nº 3.480/ 06, no tocante à permissão de reeleição dos membros do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 72, parágrafo 3º, inciso 4º, da Lei Orgânica do Município de Orlândia, São Paulo. Necessidade para sua aprovação o voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, seis votos favoráveis, inclusive com a regular votação do presidente desta Casa de Leis, em dois turnos de discussão e votação. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: pela aprovação na sua maioria. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: pela aprovação em sua maioria. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão, última DISCUSSÃO, o Projeto de Lei Complementar 003/2025, de autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz, o Ratinho, para que proceda, a chamada dos senhores vereadores, para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo.

RAFAEL: Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** **PROJETO APROVADO EM SEGUNDA E ÚLTIMA VOTAÇÃO, POR UNANIMIDADE.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JULIANE**: Passa a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Senhor Presidente, mais uma vez, mesa, senhores vereadores, e aqueles que nos acompanham. Ainda continuo muito animado com a missão que o povo me outorgou, me conferiu, de ser representante. E vou repetir algumas coisas que tenho repetido e que fazem, e que faz necessário que eu continue repetindo, para que eu próprio não me esqueça. Não estamos discutindo pessoas. Quando nós estamos aqui, estamos discutindo ideias. Não estamos discutindo o meu certo e o seu errado. Mas o meu certo e o seu certo. Que, por vezes, é diferente do que eu penso. Entre uma posição e outra, há um infinito de reflexões. E é importante que nós respeitemos isso. Não se trata de levantar uma bandeira e dizer eu estou absolutamente certo e você errado. Não. Estou certo, vou defender as minhas ideias e respeito que você defenda as suas também. Podemos divergir, podemos ter opiniões diferentes, mas por quê? Porque nós somos pessoas diferentes. Nós somos criação única de Deus, e temos o registro único de Deus, e foi assim que Ele nos fez, diferentes, porque nós queremos o melhor para a nossa cidade. Estamos num regime democrático, e a democracia exige, sim, vigilância. Precisamos fiscalizar, e eu vou continuar fiscalizando, eu vou continuar cobrando, mas não se trata de pessoas, ainda se trata de ideias, de forma. Democracia exige uma intensa resiliência em suportarmos um ao outro. Viva a democracia e viva a diferença. É na diferença que nós vamos encontrar soluções para que nós tenhamos uma cidade cada vez melhor. Obrigado, meu povo. Obrigado, meu povo de Orlândia. Continuarei representando os seus interesses, o meu partido é o povo, e quero aqui declarar todo o meu respeito à Câmara, porque é nessa divergência de ideias que nós vamos encontrar caminhos melhores para a cidade de Orlândia. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite a todos novamente. Boa noite. Eu inicio essa palavra livre falando sobre a infraestrutura. Eu sei que a orelha do Léo deve estar pegando fogo já, mas é necessário. A quantidade de buracos na cidade. Depois da última sessão, onde foi falado um pouco acerca de buracos, eu percebi uma movimentação da parte da empresa Sanor, onde começaram a tapar alguns buracos aí, uns que estavam mais nítidos. Então eu sei que existe a licitação, que está para sair essas licitações de tapa-buraco, mas infelizmente o povo não pode esperar. Algumas atitudes precisam ser tomadas de maneira mais rápidas. Algumas coisas precisam ser realizadas de maneira mais eficaz. Falando em Sanor, na última quarta-feira eu fui fazer uma visita na Lagoa de Tratamento da Gruta. Enviei um ofício, uma semana depois o Roberto respondeu, e quando eu cheguei naquele lugar, Dr. Leite, era nítido que eles prepararam o lugar para receber a visita. É nítido porque você via que o lugar foi limpo há pouco tempo. Eu levei uma pessoa que trabalhou há 23 anos no DAE,

e quando nós chegamos próximo ao cemitério, nós já sentimos o cheiro da Lagoa de Tratamento. Interessante que se você passar lá a qualquer horário, você não sente cheiro nenhum mais. E quando nós sentimos aquele cheiro, eu falei assim, eles mexeram na lagoa hoje. E quando nós adentramos naquele lugar, uma das bombas estava em funcionamento. São duas máquinas, e uma estava em funcionamento. Mas a quantidade de esgoto que estava descendo naquele lugar, ao meu ver, eu não sou técnico, não entendo de números da forma que eles entendem, segundo eles, a Lagoa está operando com 100% do esgoto da cidade. Eu questionei a princípio, e elas vieram com vários termos técnicos, de uma maneira para tentar tirar o foco das perguntas. Mas, repito, eu estava com uma pessoa que acompanhou desde a criação quase daquela Lagoa de Tratamento, tendo em vista que são quatro lagoas, as duas primeiras estão paradas, só está funcionando as duas de baixo. E eles afirmaram que estão tratando e coletando 100% do esgoto. Eu não vou aqui afirmar, por não ser um técnico, mas eu suponho que alguma coisa está errada no meio desse caminho. Continuando a visita naquele lugar, eu pude encontrar diversas coisas que suponho que a Lagoa realmente está parada. Tirando algumas informações com a pessoa que estava comigo, existem algumas grades onde eles tiram a sujeira, as grades, a sujeira que estava lá era sujeira antiga. Uma das máquinas que deveria puxar o esgoto para jogar para a primeira lagoa, ela estava invertida, ela estava jogando o esgoto de volta, ela não estava puxando. E desde então, eu até comentei, falei para o Roberto, falei, Roberto, mas você tem certeza? E mais uma vez, a técnica responsável falou, sim, nós estamos coletando e tratando 100% do esgoto. Pois bem, falei, eu quero chegar até o final da lagoa, onde é jogado a água depois que ela é tratada. Se eu mostrar para vocês o vídeo, a quantidade de água que está sendo tratada, qualquer pessoa que não entende vai falar, não é possível que uma cidade de quase 40 mil habitantes só tenha esse tanto de esgoto sendo tratado e jogado no córrego novamente. Então, assim, as imagens que eu vi aquele dia não condiz com os números que eles têm passado, sem contar a quantidade de PV que você se depara dia após dia, jorrando esgoto a céu aberto. Então, se estão coletando e tratando, então por que está vazando tanto esgoto dentro da cidade? Bastou uma chuva um pouco mais forte, diversos lugares reclamando de esgoto vazando. Mandei para o Roberto, mais uma vez, um caso que está ocorrendo toda semana, na Rua 18, para baixo do Banespinha, o Dr. Leite fez um pedido, eu tinha acabado de fazer o pedido um pouco antes, não tem condições, o esgoto, o PV fica na frente da casa de uma pessoa e quando começa a vazar aquele esgoto não tem como ficar em casa. E aí eles vêm falar que esse esgoto está sendo coletado e tratado? Poxa, eu acho que não precisa ser nenhum especialista, não precisa ser ninguém assim tão letrado para entender que a realidade não é essa. Mas para não ficar somente nas minhas palavras, eu deixo aqui nessa palavra livre para deixar registrado, eu entrei em contato com o gabinete do Pastor Marco e solicitei um técnico, se ele consegue um técnico para poder avaliar as condições dessa

lagoa de tratamento. Porque não é possível de quatro lagoas que tratava há cinco anos atrás, não conseguia tratar 100%, agora com o número reduzido com duas lagoas, eles falarem que estão tratando e coletando 100% do esgoto. Então fica aqui mais uma vez firmado o meu compromisso com a população, que é fiscalizar, que é trazer à tona todas as possíveis irregularidades que estiver acontecendo com o contrato da empresa citada. Repito e falo como eu disse para o Roberto, o meu problema não é com ele, o meu problema é com a empresa que ele representa, que não está fazendo um trabalho digno dentro da cidade de Orlândia. Confesso que em alguns pontos eles estão se esforçando para poder fazer, mas em alguns pontos aí está deixando muito a desejar. Então fica aqui a minha insatisfação e fica aqui que eu não vou avisar mais na próxima visita. Eu sei que eu tenho essa liberdade de chegar e vistoriar desde que tem um funcionário junto, então assim, eu não vou avisar mais e eu convido alguns nobres para estar comigo junto na próxima, para que vocês vejam também, para não ficar somente nas palavras de um vereador só, porque se nós chegarmos todo mundo lá, nós vamos nos deparar com a situação que se encontra a lagoa de tratamento da nossa cidade. E é somente isso nessa noite, senhor presidente. **PAULO:** Clodô, me dá um aparte? Como você falou aí que ele afirmou que está sendo tratado 100%. Como está sendo tratado 100%? Nós pegamos um exemplo a Marginal L. Quantos anos ficou aquele esgoto caindo no córrego? Então não está sendo tratado 100%. Se tem um esgoto caindo no córrego, não está sendo tratado 100%. Pega o exemplo daquele córrego lá do Brazão, o famoso Azulão, lá também tem um esgoto lá caindo no córrego, não tem mais córrego, virou uma rede de esgoto. Então como está sendo tratado 100%? E como você citou aí, tem que chegar lá do nada, não avisar, entendeu? Vamos fazer isso aí, chegar lá do nada, se tiver funcionado lá, nós entramos para dentro. Como você falou, você avisou, eles prepararam para te receber lá. É só isso. Obrigado. **VITOR:** Você me dá uma parte também, Clodô? É engraçado até eles falarem isso, né? Porque há duas semanas atrás a gente teve uma reunião com a agência reguladora e os próprios confirmaram na reunião que o esgoto não estava nem no mínimo que deveria ser tratado, que era de 75%. Então, assim, eles falarem que está 100%, eles estão achando que ou a gente é bobo ou não sei, né? Porque a própria agência que fiscaliza eles confirmou na nossa reunião que o esgoto não está sendo tratado da maneira que deveria e eles só não são multados justamente porque eles estão respaldados por esse contrato aí. Mas a gente, com certeza, é uma bela pedida ter uma pessoa que faça esse estudo, né? E a gente possa confirmar e ver o que a gente pode fazer, como você pediu na semana passada. No mínimo, tirar essa taxa para a população até que esse esgoto seja tratado de verdade aí. Obrigado. **CLODOALDO:** A base foi essa. A própria Agência Reguladora, em reunião, afirmou que a empresa não estava coletando nem tratando nem 75%. E a lei fala que se não estiver cumprindo, a gente pode pedir essa quebra de 50%. Então, baseado na lei, foi que eu propus aquele requerimento e três dias depois a empresa vem falar para mim

que está coletando e tratando 100%. Então assim, foi o que eu disse, às vezes eles acham que a gente é bobo, que a gente, às vezes, por ser assim, vamos dizer, marinheiro de primeira viagem, a gente não entende algumas coisas. Só que eu falei para eles, no momento oportuno que nós estávamos lá, que há 13 anos já que eu entro naquela lagoa. O meu concurso é vigilância sanitária, eu entrava naquela lagoa para fazer trabalho de nebulização, para fazer trabalho de diversas coisas e a gente via como que era o funcionamento daquela lagoa. Repito, eu estava com um funcionário que participou da construção de alguns pontos ali, então a gente sabe a forma que tem que ser o funcionamento. Nós temos a mínima noção. E aí eles vêm e falam assim que, não, estão tratando e coletando 100% de esgoto. Fica aqui assim, só minha indignação, porque posso ter cara de bobo, jeito de andar, mas eu não sou bobo não. Minha mãe costumava dizer que bonzinho e bobinho está pertinho, né? Mas aqui não tem ninguém bobo não. Então nós vamos continuar fiscalizando. **RAFAEL:** Clodô, me dá um aparte também? **CLODOALDO:** Fique à vontade, já encerrei. **RAFAEL**: Bacana o que você falou, estou à disposição para a gente ir junto lá também, com os demais vereadores aqui. Será que acontece isso também, de quando você chega avisando eles, será que eles preparam o terreno assim com a agência reguladora que vem de tempos em tempos aqui na nossa cidade? Será que eles preparam o terreno para eles chegarem aqui e falar opa, agora está tudo certo. Então é isso que a gente precisa visualizar também, chegar do nada. Porque o dia que a Ares, a agência reguladora esteve aqui, eu perguntei realmente se estava 100% tratado. Eu vou até compreender que coletado não está 100%. Então se ele falou que está coletando 100%, eu posso dizer com a mais convicta certeza que a Sanor está mentindo. Agora, se está sendo tratado 100% do que está caindo lá, que é muito pouco, aí eu vou até entender. Mas pelo que você falou, eu gostaria realmente de ir lá para a gente poder verificar isso mais a perto. E chegar do nada, não precisamos avisar não. Porque talvez eles fazem isso até com a agência reguladora aqui. Obrigado. **JULIANE**: Me dá uma parte. Concordo 100% com tudo que foi falado aqui. Realmente estão querendo mascarar a situação para não assumir realmente o desconto de 50%, que é o mínimo que eles deveriam estar dando para a população, porque a gente sabe que não está sendo tratado. Então eu me coloco à disposição qualquer hora, qualquer dia, para a gente poder fazer esses flagrantes aí, que com certeza serão muitos. Pode contar comigo. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Gostaria de fazer a leitura de um ofício e agradecer à Secretaria de Esporte do nosso município, pelo convite enviado aqui pelo Jober Lemos Nogueira, Secretário Interino de Esporte, Lazer e Juventude. "A Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, tem a honra em convidar vossas senhorias, assim como os nobres vereadores, para a abertura dos Jogos de Melhor Idade - Jome, em Barretos, dia 20 do 5, às 15 horas, no Clube Rio das Pedras. Desde já expresso sinceros agradecimentos pela atenção e colaboração prestada. Jôber Lemos Nogueira." Também agradecer aqui um convite que veio por intermédio do nosso

Pároco e da Cristo Rei, Padre Everaldo de Alceste de Franca, fazendo um convite a nós todos vereadores, para participarmos da" celebração, por ocasião, à memória do Santo Ivo, patrono dos juristas, que será no dia 18 de maio, próximo, às 10 :30 horas, na Catedral Nossa Senhora da Conceição. A celebração eucarística será presidida pela Vossa Excelência Reverendíssima, Dom Paulo Roberto Beloto, Bispo de Franca. Em seguida, de breve acolhida na Sala Plenária, anexa à Catedral. Dom Paulo Roberto Beloto, Bispo de Franca". Precisaria de fazer um comentário, referente à indicação do novo vereador Rafael Palma, sobre a iluminação ali já existente, na Avenida B, logo acima do espelho d'água, entre as ruas 10 e 14. Até quando eu vi a tua indicação, fiquei satisfeito, porque então nós temos andado pelos mesmos lugares em algumas situações, e ali, a haja vista, nós temos ali realmente um problema também da 14 até a Travessa 16. Então ali eu passei um dia pela noite, cheguei a fotografar tanto o trecho que você cita aqui na tua indicação, e encaminhei para o Leonardo Alves, pedindo que tome as devidas providências de iluminação naquele trecho. Então está muito escuro ali à noite mesmo, e a gente sabe que a iluminação é parte de uma segurança confirmada. Também gostaria de fazer um agradecimento hoje aqui em especial, não desmerecendo a presença da grande maioria, que sempre está aqui conosco nas sessões, a respeito do nosso amigo Carlão, Pelezinho, Luiz Fernando, então mencionando o nome dos três, que esse ano é a primeira vez que nós estamos vendo vocês presentes. Os demais sempre estão presentes. Então, não desmerecendo a presença dos demais, vou agradecer a todos em nome dos três. E não quebrando protocolo nenhum, como tem um inscrito aqui ainda, eu gostaria de voltar a palavra para a primeira secretária, e dizer que temos mais um inscrito. Mais um? Não. Então, os inscritos, eu só gostaria, só por questão de ordem, que não demorassem a fazer as inscrições durante a palavra livre para a gente não cometer essas falhas. Porque a gente fica esperando, olhando para a cara de um e outro, e as pessoas não se inscrevem. Então, eu gostaria que, até mesmo em questão de ordem, por favor, está certo? Por favor, doutor Juliane, próxima da chamada. **JULIANE:** João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, senhor Presidente, boa noite, nobres colegas vereadores, vereadora Juliane, imprensa escrita falada, munícipes aqui presentes, é um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Eu gostaria de começar a minha palavra livre de hoje desejando parabéns para o Ed, que hoje é aniversário. Muita saúde, muitas felicidades, podem contar sempre comigo. Começar falando sobre a indicação que eu fiz, que é a número 99-2025, do portal Saca de Limpeza Urbana e canal oficial do WhatsApp. Eu vou ler aqui para ficar mais claro para a nossa população os benefícios que tem: Venho a essa tribuna para justificar a indicação número 099-2025, que propõe ao chefe do Poder Executivo a criação de um portal Saca de Limpeza Urbana e de um canal oficial de WhatsApp para suporte, orientação e denúncias em Orlândia. A limpeza urbana é um dos pilares fundamentais para garantir qualidade de vida e saúde pública. O descarte irregular de lixo e entulho tem causado sérios problemas em nossa cidade.

O aumento das presenças de roedores, insetos, riscos de doença e prejuízo à estética urbana. Em muitos bairros encontramos entulhos acumulados, despejos inadequados e muitas vezes por falta de informação sobre os dias. Por outro lado, sabemos que grande parte da nossa população quer colaborar, mas não encontra um canal acessível para denúncias ou orientações. Um portal ou um aplicativo e um número de WhatsApp oficial possibilitarão divulgar o calendário de coleta de entulhos e descartes especiais, receber solicitações e denúncias com fotos e localizações, promover campanhas de conscientização e alerta para nossa população. Com essas ferramentas, fortalecemos a comunicação entre o poder público e o munícipe, promovendo uma Orlândia mais limpa, segura e acolhedora. Peço apoio aos nobres colegas para sensibilizar o Executivo sobre a importância dessa proposta." Agora eu quero falar sobre a situação das praças do nosso município. Elas continuam escuras. Como uma criança, uma família vai à noite nas praças aqui do nosso município? Está um breu total. Não tem condição de uma família frequentar uma praça à noite aqui no nosso município. Eu peço que o Executivo, que o pessoal da infraestrutura dê uma atenção urgente a esses locais. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE**: Passo a palavra para Edilson Fernando Alves.- Edi. **EDILSON:** Boa noite novamente a todos. Obrigado pelas felicitações. Só que hoje eu trago um presente para a nossa cidade. Agora à tarde eu recebi uma ligação do assessor do deputado Arnaldo Jardim. Liberando uma emenda de 250 mil reais que ela vai ser utilizada na reforma do CAPS adulto. Então eu queria fazer um agradecimento ao deputado Arnaldo de Argin. Não é uma conquista minha, é uma conquista acho que de todos os colegas aqui da casa. Boa noite. Muito obrigado a todos. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente a todos. Quero mandar um abraço aqui para o Vicente Cândido. Garoto que tem pulso firme. Parabéns aí, viu, por buscar melhorias para a nossa cidade. Um abraço a todos aqui presentes. Eu vou falar um pouquinho dessas indicações rapidinho, já aproveitando o seu gancho, senhor presidente. Que realmente aquela avenida Avenida B, acima do espelho d'água ali, ela está muito escura. Porém ela já existe os postinhos lá, que são posicionados e já estão até com a iluminação de LED. Porém a ligação é por dentro do espelho d'água. Então lá no espelho d'água está sem caixa de energia, não tem afiação completa. Então esses postinhos ficam desligados ali. E eu solicitei também para que fizesse a poda das árvores, porque aí você já dá uma visão melhor para os moradores que moram ali naquele local. A outra indicação que eu fiz é para fazer os estudos justamente lá na avenida Marginal C. Essa Marginal C é aquela que fica próximo ali na rua de trás do posto Estoril, que acompanha a linha Férrea. Ali tem dois buracos, que há muito tempo está ali e precisa ser feito. A gente perdeu, na verdade não é perdeu, fracassou uma licitação que era para exatamente arrumar essas galerias pluviais. Só que o que eu solicito é que continue essa Marginal C na rua 3 com a Marginal C, que se compete ali atrás do Polo, atrás dos Zalbinati, atrás dos Cestari, porque esse duto, ele passa na Marginal C e chega

logo ali na frente, um pouquinho para baixo, ele está completamente estourado, está saindo água para tudo quanto é lado e está comprometendo a estrutura dos prédios que estão ali montados. Eu entrei dentro dos prédios lá e realmente todos rachados, porque tem água infiltrando ali para todo lugar. Falei com Fabião, Secretário de Segurança Pública aqui do nosso município, porque Pardal, tem um cronograma que até setembro a Empresa Iluminar vai trocar todas as lâmpadas das praças que foram mapeadas da gestão passada. Então o que acontece? A empresa já está, você pode ver que o caminhão já está na cidade mapeando, só que precisa também da fiação. Então vai começar, se eu não me engano, em uma praça já, então vai fazendo essa passagem para poder iluminar as praças até setembro. Então não vai iluminar de uma hora para outra, até porque dentro do contrato deles, eles têm um prazo. **LUIS:** Vereador, quer me dar uma parte? **RAFAEL:** Sim, toda. **LUIS:** Em relação às praças que a gente tem sofrido tanto com a escuridão, a gente usava um termo aí que a gente trocava as lâmpadas, dava um tapa para ganhar tempo. Como está próximo agora, a prefeitura parou de trocar as lâmpadas e essa empresa está trabalhando, ela já esteve lá na Praça do Cemitério por duas vezes, sempre que eles vão lá eu abordo eles. Então também falo para você, para os ouvintes e para o vereador Pardal, é uma questão de tempo, eles estão trabalhando, essa empresa foi a vencedora do certame, eles têm prazo para fazer isso e como vai ser feito, refeito essas iluminações, a prefeitura consequentemente parou de dar um tapa, trocar aquelas lâmpadas para as lâmpadas para as lâmpadas emergenciais. Eu tenho conversado com meus vizinhos lá no cemitério e isso no futuro próximo, a Mãe Rainha que tinha afiação nova, a Mãe Rainha, quem passar por lá hoje na Praça Mãe Rainha já vai ver que está com iluminação de LED, tá bom? Então peço a vocês que tenham um pouquinho de paciência, a empresa já está trabalhando, a empresa já está trabalhando, tá? **RAFAEL:** Inclusive o Vitor passou no grupo do legislativo todo o cronograma lá, então está no cronograma que a empresa Iluminar, não sei se vocês abriram que a infraestrutura enviou um cronograma de tudo que está sendo feito, de tudo que está sendo prioridade, máxima prioridade, o que que ainda vai para a licitação, o que que já está na licitação. Então eu falei com o Fabião, voltando nessa parte, para a gente visualizar a possibilidade de ter pelo menos uma câmera de alta resolução em cada praça, porque o que a gente mais sofre é realmente o roubo de fios. A gente tem o roubo de fios nas praças que é o que o pessoal da própria infraestrutura fala para a gente. Então o Fabião falou que sim, vai ser adequado, só que ele precisa de um local maior, porque não dá para colocar todas as telas das câmeras. Então a gente precisa de uma câmera na praça, realmente para evitar os vândalos e esses roubos que tem de fio, assim que termina de pôr a luz, rouba o fio e aí vem ou fica a praça escura novamente. A gente hoje falou do anteprojeto, do canil, e eu gostaria de saber se os cavalos também estão abandonados nas ruas. Se os bois, se as vacas estão abandonados, porque aí vamos fazer também um lugar para colocar eles, porque eu

passei no Paineiras, tem inclusive no Brazão, que eu vi, tem em todo lugar, Morada do Sol, e aí eles encostam nos carros, nos retrovisores, eles fazem as necessidades nas calçadas e aí quando você chama aqui, porque existe um pessoal que vai recolher esses animais, aí quando você chama, logo depois de 20 minutos, aparece o dono. Então nós precisamos entender como que está sendo feito aí, porque eu fiquei 40 minutos esses tempos lá no Paineiras, chamei o pessoal, que é do atendimento para recolhimento, para pegar esses de grande porte, e aí 40 minutos não vieram e apareceu um dos que eu acho que são proprietários. E começou a tocar esses gados. Será que tem conversa casada? É isso que eu quero entender, porque não dá para ficar com esses animais de grande porte. E se pega uma criança com uma mãe que está numa moto à noite, numa curva aí, numa esquina, acontece um acidente, aí ninguém vai achar o dono do cavalo, da vaca. Mas, por enquanto tem dono. **VITOR:** Você me dá um parte? **RAFAEL:** Sim. **VITOR:** Inclusive, você falando disso, esses dias um amigo meu, me mandou um vídeo da casa dele, onde ele está construindo, e tem a câmera, e o pedreiro dele deixou o carro parado em frente à construção. De repente, o cavalo subiu em cima do carro, quebrou tudo, vidro, a parte da frente amassou tudo, e como é que a gente sabe como ele recorre para ser ressarcido? Não sabe quem que é o dono, não sabe onde recorrer, então é complicado. A gente sabe que o contrato da empresa ainda está vigente, e a gente tem que achar alguma forma de cobrar para que eles façam o serviço de recolhimento desses animais na rua. **RAFAEL:** É isso mesmo. Para a gente realmente ter uma segurança para os munícipes, a gente já vê umas vias cheias de buraco aí, agora mais animal de grande porte, aí daqui a pouco a gente anda pela calçada. Quero agradecer ao ECC, agradecer à doutora Juliane e ao Ratinho por ter participado, o ECC é o Encontro de Casais com Cristo, que eu participei, e eles fizeram no último sábado aqui, 810 pizzas para poder ajudar realmente nos próximos encontros. Esse Encontro de Casais com Cristo é justamente para os casais se reencontrarem, se aproximarem, isso é muito importante que a Igreja Católica faz. Eles venderam aqui 810 pizzas para angariar fundos aí para se realizar o próximo Encontro de Casais com Cristo, que será agora em julho. Então eu quero agradecer aqui todos do ECC, todas as pessoas que estiveram por lá, que se dedicam a fazer acontecer esse evento. E no mais, Sr. Presidente, quero parabenizar também o Grupo Alma, esse ano completa 27 anos, e parabenizar também o nosso companheiro Edi, já abrir para vocês. O Edi já trouxe o salgadinho para a gente, a gente já deu parabéns ali nos bastidores, né, Ed? Parabéns, felicidades, muitos anos de vida. E falar também da campanha do Agasalho, né, que está acontecendo, e a gente tem os pontos de arrecadação que é no Fundo Social de Solidariedade, na Avenida 4, 910, esquina com a Rua 10, Avenida 4 com a Rua 10, ali é o Fundo Social de Solidariedade, e também na Prefeitura Municipal, na Praça Coronel Orlando, número 600. Então, se você tem um abrigo, se tem um casaco que você quer realmente fazer com que famílias, com que pessoas que precisam e que não têm esse

poder ainda de ter esse agasalho ou uma coberta, tudo está sendo aceito, parabéns ao Fundo Social de Solidariedade, e também parabéns ao Fundo Social por ter feito o evento de castração agora nesse último final de semana, a quem eu estendo o meu abraço é a Doane, Primeira-Dama, e também a ONG Nova Chance. A Márcia Belato esteve lá com outras voluntárias e fizeram realmente um trabalho voluntário ali pelos animais. Isso é importante, a castração, e a gente sempre vai estar cobrando aqui na nossa cidade. Obrigado, Sr. Presidente, boa noite. JULIANE: Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porquinho. **PAULIO**: Novamente, boa noite a todos. Hoje eu venho pedir uma atenção do responsável do cata-galhos e entulhos. Peço para que siga o cronograma, não está seguindo esse cronograma. Vou pegar um exemplo, Brasão e Santa Rita. Foi colocado no cronograma que ia passar lá entre o dia 9 e o dia 17. Não passou. Tem descartes lá no Brasão, Santa Rita, já faz mais de 30 dias. Então, já que solta o cronograma para a população, siga o cronograma ou muda esse cronograma. Comece a fazer bairro por bairro. Hoje é só isso. Minha pedida é ao responsável do cata-galhos e entulhos. E quero deixar aqui meus parabéns para o Edi. Parabéns, felicidades, muitos anos de vida. Obrigado a todos. Tenham uma boa noite. **JULIANE**: Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite a todos novamente. Quero também dar os parabéns ao Edi. Fiquei muito feliz Edi, de você estar aqui como vereador ao nosso lado. Isso faz parte do meu sonho, do meu pensamento, que um dia você estivesse junto conosco. E dizer sobre o asfalto, eu sempre pedi ali na Avenida 18, entre a 30 e a 34, de um lado ali que está sem asfalto, que o prefeito analise e veja se tem condições de asfaltar ali. Porque uma hora fala que a área é da prefeitura, outra hora fala que é do São João, é do São João e da prefeitura. É que nem a Sanor é o que vocês disseram agora mesmo da Sanor aí tudo avisa antes, tudo chega antes. O menino falou dos cavalos, das vacas. Você chama, primeiro vem o dono, depois vem o que pega os animais. Então está tudo errado isso aí. Tem que tentar ver se melhora, se não complica a situação. Não posso deixar de dar um grande abraço para o Santinho, o borracheiro, que está sempre ouvindo nós, dizendo de todos que a Câmara, graças a Deus, teve uma boa melhora, que estão todos dispostos a trabalhar. Então a gente passa lá bater papo com ele, ele está sempre dizendo de todos os vereadores aqui. Esqueci, não só esqueci o "Véinho", deu uma saída ali, eu tenho que agradecer ao "Véinho" por estar aqui e dizer que é uma pessoa que sempre me ajudou, sempre me apoiou, sempre esteve do nosso lado e gosta de ajudar, fazer alguma coisa para o Vila Bucci. Vem o Carlão, mais o Pelezinho, que é do meu bairro. Quero dizer para você, Carlão, estou direto pedindo a reforma do Centro Lazer, pedindo para fazer a calçada de roda do centro-lazer, e não estou dando conta, não. Então é bom vocês terem mais presença aqui, que é do bairro e trabalha para o bairro e ajuda eu no bairro lá, porque, quem sabe, nós juntos conseguimos fazer aquilo lá, porque senão não vai fazer, não, se o asfalto está difícil. Fez o asfalto, agora não faz a calçada. E ali eu já sempre disse, na Rua

26, entre Rua 19 e Rua 21, é muito risco, porque tem a creche, as crianças têm que passar na calçada, não podem passar. Tudo quanto é tipo de proposta eu já fiz ali, então eu não sei como é que nós fazemos, não. Acho que vamos ter que reunir o Vila Bucci lá, fazer um bingo lá e fazer essa calçada, que lá tem homem com competência, tem homem que gosta de trabalhar. Então acho que vamos ter que fazer isso. Não é obrigação do bairro, não, mas agora mesmo vamos ver se conseguimos fazer isso aí. Vamos fazer essa calçada, vamos fazer isso aí, se Deus quiser. Tem muita coisa que talvez a gente está aqui para dizer, é o que o Leite sempre fala, aqui não tem o certo ou o errado, nós tentamos fazer o possível, tentamos fazer o certo. Se tiver algum erro, o que a gente pode fazer? Mas tenta fazer o certo. E sempre que eu digo que eu acho que eu estou certo, o que vocês acham que está errado, vocês também estão certos. Então, essa palavra eu gravei e fiquei muito feliz. Quero dar os parabéns a todos pelo trabalho de vocês e dizer que se eu tivesse que viver mais cinco anos, acho que eu vivo mais uns vinte, pela amizade que tenho com vocês, pelo que vocês fazem pela população. Muito obrigado, agradeço a todos, agradeço a todos os meus amigos aí que estão presentes e dizer que a gente está aqui pronto para trabalhar. Tenho que agradecer todo o meu eleitor e a população orlandina. Muito obrigado. **JULIANE**: Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite novamente. Os problemas, a população já está cansada de saber. Acho que nós, como representantes do povo, eles esperam que a gente consiga trazer a solução para esses problemas. Desde que eu acompanho e estudo política, passou prefeito, passou vereador, e os problemas da nossa cidade continuam sendo os mesmos. A gente foi depositado tanto aqui nesse Legislativo quanto no Executivo que a gente consiga fazer uma melhora no nosso município, porque nos últimos anos nada mudou. Pelo menos desde que eu me entendo por gente, os problemas da nossa cidade são os mesmos. Um deles, inclusive, é a coleta de lixo, que a gente vê que há anos não tem qualidade, muitas vezes demora para passar e deixa a nossa cidade totalmente suja. Isso aí é uma falta de respeito até com a população. Até estive conversando com Leonardo Alves e também com o prefeito Gabriel Thor, na última quinta-feira, levei um projeto que eu vi em outras cidades, que até mostrei para os vereadores lá em Franca, que é a coleta mecanizada do nosso lixo, que vai facilitar que a gente tenha uma coleta mais eficiente, vai diminuir o custo dessa coleta e a nossa cidade vai ficar mais limpa. Então ela vai ser feita através de containers, onde o lixo não vai ficar espalhado na nossa cidade, não vai ficar amostra para que esses cavalos possam pegar e espalhar o lixo para a cidade, para que os cachorros não espalhem o lixo para a cidade e a gente tenha uma organização melhor da coleta de lixo do nosso município, que está sem qualidade há uns 3, 4 anos já, infelizmente. Então eu levei essa ideia ao prefeito, levei essa ideia ao secretário e peço, afirmando novamente aqui, que eles façam um estudo para que a gente possa usar a tecnologia e a inovação a favor do nosso município. Sobre o tapa-buraco, eu falei aqui na semana passada para o doutor Leite e

eu estive nesse mesmo dia, o Leonardo falou que agora no início do mês já está empenhado para começar o tapa-buraco no nosso município. Foi feita a licitação, o tapa-buraco já tem a empresa ganhadora e a partir agora do comecinho do próximo mês já vai ser empenhado para que possa fazer esse serviço no nosso município. Gostaria aqui de aproveitar também esse momento e agradecer em meu nome do Rafael Palma e do nosso Presidente Gilson e também do nosso prefeito Gabriel Thor, que é do partido PSD. Na última viagem que a gente teve lá em Brasília, que muitos continuam postando, ah, não virou nada. Será que não virou? A gente recebeu uma notícia que vai ser depositado 200 mil para a nossa saúde, em nosso nome do PSD, através do Deputado Federal Ribamar Silva e ele já se comprometeu a estudar mais 200 mil. Ou seja, uma viagem pode ter rendido 400 mil fora o deputado Cezinha de Madureira, que também propôs mandar mais ou menos 200 mil em nome de todos, porque aí todo mundo aqui estava presente com ele. Então, assim, é uma demonstração, igual o nosso vereador Edi trouxe também a verba junto com Arnaldo Jardim, que realmente a gente não foi lá a passeio. A gente foi lá para se capacitar e a gente foi lá para trazer benefícios para a nossa população, diferente do que algumas outras pessoas ficam dizendo por aí. No último final de semana, aconteceu a castração, onde foi castrado mais de 400 animais e eu gostaria aqui de agradecer em nome do Gabriel Thor, da Primeira Dama Doane e também da ONG Nova Chance, pelo trabalho que foi feito. Eu nunca vi, desde quando eu participo desses eventos de castração, um evento tão organizado. Tendas, triagem, realmente eu vi um evento diferente dos outros que eu tive participando em outros anos. Fora a humanidade que o prefeito e a primeira dama estavam tendo, tanto com as pessoas quanto com os animais. Eu estava até conversando ali, o Clodô, e as pessoas lá que você tinha até falado da questão, eles receberam um papel logo que eles fizeram a inscrição e lá constava que não poderia ter cachorro acima de 9 anos e teve alguns casos que aconteceu ali que as pessoas sabiam e mesmo assim quiseram colocar para a castração. Mas como eu disse antes, passava por uma triagem para saber se eles tinham uma saúde física para aguentar a cirurgia e saber se isso poderia até acontecer. Então, alguns casos eles decidiram não fazer porque acreditavam que os animais poderiam até não suportar essa cirurgia de castração e por isso que não foi feito. Mas até na entrega, na hora que foi feita a inscrição, até a Doane tinha me passado já na semana, que foi entregue um papel juntamente do pré e do pós-operatório, que eles tinham que deixar em jejum, os cuidados que tinham que ter para que as pessoas pudessem entender os procedimentos que tinham que ser seguidos lá pelo pessoal. Então aconteceu sim alguns casos que as pessoas não puderam, mas eu entendo que as pessoas queriam fazer a castração, mas infelizmente não podia justamente por prezar a vida desses animais porque as pessoas acreditavam que eles poderiam vir até a óbito durante essa castração. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Luiz Donizete da Cruz, Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, hoje é aniversário do

nosso nobre colega aqui, Edi, parabéns, muitos anos de vida, Deus que te abençoe. Boa noite à imprensa aqui presente, munícipes aqui presentes, sejam todos bem-vindos. Hoje nós temos um munícipe aqui, estava meio sumido, Vicente Candido, suplente a vereador que é do meu partido, o MDB. Seja bem-vindo, Vicente. Ouvintes da ORC, internautas que sempre têm o meu respeito. A Presidente do Grupo Alma, Sra. Silvia Bert, tinha acordado de vir aqui hoje, nesta noite, ela teve um compromisso no hospital em Barretos, então, Sr. Presidente, ela virá numa próxima oportunidade. Ela que representa uma entidade tão importante na nossa cidade, que é o Grupo Alma. Uma satisfação aos meus colegas de trabalho, que estão aguardando a insalubridade. Na última sexta-feira, estive na prefeitura, falando com o secretário de administração, Sr. Fábio Segantini, na qual ele já solicitou ao órgão competente que seja feita a licitação para a contratação do perito. Porém, em um futuro próximo, já teremos o perito aí, trabalhando. Agradecer ao Tribunal de Contas, pela palestra oferecida a todos nós, aqui, vereadores. A maioria teve a oportunidade de estar presente na quinta-feira, lá na Faculdade de Direito Franca. Eu, que trabalho na prefeitura há mais tempo, sei o quanto esse Tribunal de Contas é temido. O Tribunal de Contas veio ao nosso encontro. Ele não quer punir. Ele quer, sim, orientar nós a evitar as punições. Realmente, quem teve a oportunidade de estar lá sabe o que eu estou falando da importância da gente aprender, aprender, aprender. **RAFAEL:** Dá uma parte, Ratinho? Eu estive lá também, junto com vocês. Eu acho que só três vereadores não tiveram a oportunidade de ir. E, quando eu estive lá, eu até falei para o próprio Ratinho, para o Nego, que estava ao meu lado, eu falei que aquela palestra, aquele debate teria que ser aberto para a população. Porque mostra, realmente, que até eles do Tribunal de Contas falam que as demandas aumentam, o dinheiro diminui, e a gente fica tentando saber e tentar ver o que faz e o que não faz. A gente não consegue fazer tudo. Então, o dinheiro, realmente, da arrecadação do município tem caído e as demandas aumentaram. A gente vê que tem várias outras questões, tanto de causas que têm aumentado, que, realmente, precisa de mais dinheiro, precisa de mais recursos e a demanda aumenta e o dinheiro fica mantido ali ou reduz. Então, o próprio Tribunal de Contas falando isso, eu acredito que isso era importantíssimo toda a população participar de uma palestra dessa. Obrigado, Ratinho. **LUIS:** Realmente, e o Tribunal de Contas, que hoje é presidido pelo Sr. Roque Cittadini, que foi presidente do Corinthians, e ele que teve essa brilhante ideia, ele está fazendo esse encontro em todas as regionais do Estado de São Paulo. Então, nosso agradecimento aqui ao Presidente Roque Cittadini. Vou justificar a minha indicação. Fiz uma indicação, Rafael, baseada no seu projeto que permite a publicidade em placas. Eu aproveitei o gancho que os Correios estevem alterando aqui um complemento no nosso CEP, do nosso município, a cidade. Todos aqui sabem o que eu vou falar, que ela é carente em sinalização. Então, eu fiz a indicação sugerindo que o Poder Executivo venha aqui, num futuro próximo, melhorar a sinalização da nossa cidade, e que também, já

que temos a lei do Rafael Palma, que essa publicidade possa ser aproveitada, e assim a gente não teria custo para melhorar a sinalização. Amanhã, eu estarei levando a cópia dessa indicação no setor competente da Prefeitura, para que não fique engavetado lá, não é verdade? Para terminar, Sr. Presidente, nesta noite vou falar ao Sr. Prefeito, no sentido de solicitar a resposta quanto a minha indicação feita há 20 dias. Sei que isso não vem sendo feito como o Sr. mesmo disse, não existe legislação para isso, mas, a partir de hoje, todas as minhas indicações, eu vou enviar a cópia para o secretário. Essa indicação minha foi feita já há mais de 20 dias, trata-se de uma demarcação asfáltica, com os dizeres devagar, cuidado, escola em frente, na escola EMEI Paulo Bimbo Gomes, e na Creche Luzia Piotto, que hoje abriga os alunos do Coronel. Essa creche, ela fica numa rua, que é uma travessa da Avenida 7. Sr. Prefeito, esse procedimento não deveria levar mais que dois dias, porque é uma preocupação com, lá agora, são duas escolas juntos. Minha preocupação é pela segurança daquelas crianças. Ressalvo que, como se dizia nossos ancestrais, só depois que o ladrão entra, é que se põe tramela. Aqui, pelo jeito, está indo para o mesmo caminho. Sr. Prefeito, digo com isso que está faltando prevenção. O tráfego de veículo, naquelas mediações, é intenso. Na Avenida 7, as pessoas realmente passam com uma velocidade maior. Para quem não está lembrado onde é, é Paralela Hípica, ali. Tinha a escola Paulo Bimbo, hoje a creche que estava em fase de acabamento foi cedido para o Coronelzinho. Sr. Prefeito, não quero jamais vir aqui falar de um acidente grave ou uma tragédia naquelas mediações. Efetividade é preciso, Sr. Prefeito. Que não seja tarde demais. Por hoje é só, Sr. Presidente. Boa noite a todos. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite a todos, novamente. Hoje eu venho aqui num caráter mais de reflexão. Desde manhã, vi uma notícia da Deputada Federal, Maria Lucia Boldrin, de lá de Goiás, que fez uma carta aberta, referente às violências que ela recebeu durante toda a sua vida de casada. Ela é uma jovem deputada, era vereadora, passou diretamente para Deputada Federal. Realmente é uma carta que vale a pena ser lida, porque ela relata ali toda a violência moral, psicológica que sofreu durante anos e que, infelizmente, muitas vezes, precisa ter uma violência física para que realmente se compreenda que existe uma violência mesmo. Hoje eu passei o dia inteiro pensando, lendo, relendo, vi centenas de publicações referentes a esse relato dela, e eu gostaria muito de poder trazer isso para cá, para a Orlândia. Eu, como a única mulher da Casa, eu quero me colocar à disposição de todas as mulheres que se sentem muito desconfortáveis com agressões, com críticas excessivas, com maus tratos, que isso não é normal. A gente tem que ter respeito, ter que ser tratado com dignidade por todos. E se isso não acontece dentro de casa, a mulher precisa sim recorrer a pessoas que possam estar auxiliando ela, porque isso vai causando um estresse, episódios depressivos e psiquiátricos até, que podem estar envolvendo até mesmo na criação dos seus filhos. Então eu quero até me colocar à disposição mesmo das mulheres que, de forma sem se pronunciar publicamente, anonimamente, que possam realmente encontrar na minha

pessoa a pessoa que possa estar ouvindo e estar podendo auxiliar nesses momentos para procurarmos juntas as soluções para esses problemas que são tão comuns e que realmente quando uma pessoa, uma figura pública se coloca frágil na imprensa, que realmente a gente vê o tamanho do buraco que é e que quantas que estão caladas, que sofrem, que realmente não tem nem para quem falar o que falar. Então hoje é mais uma reflexão realmente que eu quero fazer e dar o meu apoio a todas que sofrem e que podem recorrer à minha pessoa pessoalmente para que possamos juntas caminhar e resolver esses problemas. **PRESIDENTE:** Só dando sequência, a minha palavra faltou somente cumprimentar o nosso amigo Edi, a gente se conhece de longa data, então o que eu posso desejar para você é que Deus o abençoe sempre. Você que está depois de muito tentar, por isso que a gente não pode desistir na primeira. Eu acho que quando a gente tem um foco, um objetivo, você tem que buscar ele. E você foi perseverante. Então hoje você está aqui ocupando a cadeira, sendo nosso companheiro. Então que Deus te abençoe sempre e que você possa assim como no início, você já tendo conseguido algumas verbas o deputado como você mesmo mencionou. Parabéns mais uma vez e felicidades. E agora, ninguém mais fazendo o uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.

GILSON MOREIRA

ANTÔNIO CARLOS LEITE

CLODOALDO SANTANA DA SILVA

EDILSON FERNANDO ALVES

JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)

JULIANE FERNANDA POMPILIO

LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)

PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)

RAFAEL PALMA DE ARAUJO

SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)

VITOR FÁVARO TONETTO